



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTRO DA ENERGIA

GABINETE DO MINISTRO

SEMINÁRIO DE PERITOS DA INICIATIVA PARA ELECTRIFICAÇÃO DE ÁFRICA

Discurso de Abertura

por

Sua Excelência Dr. Salvador NAMBURETE

**Ministro da Energia da República de Moçambique e Presidente do Fórum de
Ministros de Energia de África (FEMA)**

MAPUTO, 9 DE JUNHO DE 2009

Digníssimos Representantes dos Estados Membros do FEMA,

Senhor Representante do Banco Mundial,

Senhor Representante da GTZ

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Constitui para nós motivo de satisfação acolher a todos vós, digníssimos participantes em Maputo, cidade das acácias, por ocasião da realização deste Primeiro Seminário de Peritos sobre a Iniciativa de Electrificação em África.

Quero pois, em nome do Governo da República de Moçambique, do Fórum dos Ministros Africanos de Energia e em meu nome pessoal, estender as mais calorosas saudações de boas vindas a todos os presentes, e, de modo especial, aos participantes estrangeiros, provenientes de vários países.

Gostaria igualmente de manifestar a nossa apreciação aos parceiros de desenvolvimento que muito têm contribuído para o impulsionamento de iniciativas e programas de desenvolvimento do sector de energia em África.

Que as experiências variadas que cada um dos participantes traz do seu próprio País e que terão oportunidade de partilhar ao longo dos próximos 3 dias, contribuam na definição de modelos e estratégias mais apropriados para a electrificação no Nosso Continente.

Distintos Participantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O grande desafio que somos chamados a enfrentar é a expansão do acesso à electricidade no nosso continente, de modo a estarmos cada vez mais próximos de uma cobertura territorial de 100 % nos nossos países.

É neste contexto que este Seminário, dedicado à discussão em busca dos melhores caminhos e dos factores que concorrem para a expansão do acesso se reveste de grande importância para os Nosso Continente e para o FEMA em especial.

Devemos fazer do acesso a electricidade um poderoso instrumento de luta contra a pobreza, contribuindo para impulsionar o desenvolvimento económico e social e melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos.

África é um Continente provido de um elevado potencial de recursos energéticos. Paradoxalmente, continua a registar baixos índices de acesso a serviços de fornecimento de energia moderna, perpetuando deste modo a dependência excessiva dos recursos de biomassa tradicional, cujas consequências são bem conhecidas, no que concerne à saúde humana - afectando principalmente as mulheres e crianças - e degradação ambiental, principalmente à volta dos grandes centros urbanos.

Este desafio é ainda maior em face dos problemas persistentes com a cobertura dos custos de investimento e operação na produção e fornecimento de electricidade, considerando que, em vários países, as tarifas não reflectem ainda os custos reais, por motivos sociais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O Fórum de Ministros de Energia de África, foi criado em 2005 como uma plataforma de diálogo e concertação de políticas no sector de energia; para colaboração e troca de experiências e para advocacia política no provimento, acesso, utilização e gestão dos recursos de energia em África.

Reconhecendo o importante papel da energia como motor de desenvolvimento, e factor crucial para o alcance das Metas de Desenvolvimento do Milénio, o Fórum de Ministros de Energia de África estabeleceu as seguintes metas para o sector de energia em África:

- Duplicar o consumo de energias modernas incluindo o aumento de energia para uso produtivo;

- Aumentar o acesso a serviços de energias modernas para cozinhar, a 50% dos utilizadores de combustíveis tradicionais nas zonas rurais;
- Acesso a serviços de energias modernas para cobertura das necessidades básicas a 75% dos pobres nas zonas urbanas e peri-urbanas; e
- 75% das escolas, centros de saúde e centros comunitários devem ter acesso a energias modernas para as necessidades básicas; e
- Electricidade para usos produtivos deve estar disponível em todas as zonas rurais.

Em Março de 2007, neste mesmo Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, os Ministros Africanos de Energia reunidos no quadro do FEMA, acordaram no desenvolvimento de um conjunto de acções visando o alcance das metas de energia, dentre as quais gostaria de destacar a resolução de apoiar e endossar o lançamento de iniciativas em colaboração com os parceiros de desenvolvimento, para o acesso e segurança de energia em África.

É neste contexto que o Fórum de Ministros Africanos de Energia decidiu incluir no seu Plano de Trabalho a Iniciativa de Electrificação em África, que visa a criação e manutenção de uma infra-estrutura de conhecimentos práticos, conhecida por “body of knowledge” e uma rede ampla e activa de peritos na área de electrificação, como uma forma de dinamização dos esforços de electrificação do nosso Continente.

Gostaria de exprimir o Nosso reconhecimento aos membros do Comité de Assessoria (*Advisory Committee*) pelo papel determinante que souberam desempenhar, permitindo a consolidação dos conteúdos e estruturação deste importante sobre electrificação em África, cientes que continuaremos a contar com o Vosso valioso apoio.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Apraz-nos notar os progressos que temos vindo a registar em muitos dos nossos países que se traduzem no aumento do nível de acesso a electricidade em resultado dos

esforços do Governo, parceria público - privada, incluindo a contribuição dos nossos parceiros de desenvolvimento.

Contudo um aumento substancial dos esforços de electrificação será necessário nos próximos anos para conseguirmos reduzir o número de habitantes da África Subsaariana sem ligação a uma fonte de electricidade.

A este respeito gostaria de partilhar a experiência de Moçambique nesta área, onde a taxa global de acesso a electricidade passou de 7% em 2005 para cerca de 14% em apenas quatro anos o que se traduz em 340 000 novos consumidores.

A Estratégia de Energia 2009-2013, aprovada recentemente pelo Governo, preconiza a ligação de pelo menos 90.000 consumidores novos por ano, a concretizar-se este propósito o número de moçambicanos beneficiados passaria para cerca de 3.500.000, passando a taxa global de acesso à energia no País para mais de 17%.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Aproveito esta oportunidade para reiterar a nossa apreciação aos nossos parceiros de desenvolvimento pela valiosa assistência que nos têm vindo a prestar, permitindo desenvolver o sector de energia e elevá-lo ao estágio em que hoje se encontra. Queria salientar em particular o papel de relevo desempenhando pelo Banco Mundial, GTZ, e da Iniciativa Europeia para Energia, em apoio às actividades do Fórum de Ministros de Energia de África e na organização deste Seminário.

Estamos certos que no decurso dos 4 dias de trabalhos deste Seminário os participantes, através das suas experiências práticas e da partilha de conhecimentos e ideias, terão encontrado as melhores opções e definidas acções concretas de seguimento no âmbito desta Iniciativa permitindo replicar em cada um dos nossos países os casos de sucesso.

Distintos Participantes,

A concretização dos objectivos que se pretendem alcançar com este Projecto dependerá da contribuição de cada um de vós e da abertura e franqueza com que

forem abordadas todas as questões relativas à problemática de electrificação em África.

Esperamos que encontrem, ao longo da vossa estadia entre nós, um espaço para desfrutarem da beleza da nossa Cidade Capital, da simpatia e hospitalidade dos moçambicanos e da sua famosa gastronomia.

Com estas palavras declaro aberto o Seminário de Peritos sobre a Iniciativa de Electrificação em África, renovando os nossos votos de bom trabalho.

Muito Obrigado,